

06 · Captação

Povo Kamayurá · Apoio técnico voluntário externo · Versão de trabalho

Data de elaboração: 15 de junho de 2026

Finalidade: organizar as ações necessárias para submissão do projeto Kamayurá ao Programa REM MT, preservando a titularidade cultural Kamayurá e evitando autorizações genéricas.

Uso recomendado: documento de trabalho do projeto proposto.

Síntese executiva

O edital REM MT deve ser tratado como uma trilha específica de captação para fortalecer o plano Kamayurá de salvaguarda de grafismos e saberes associados. A submissão deve apoiar o projeto comunitário, sem alterar sua lógica central: protagonismo Kamayurá, consentimento livre, prévio e informado, inventário participativo, acervo protegido, transmissão intergeracional e difusão controlada.

A proposta deve usar linguagem simples e precisa. O projeto pode prever materiais de **acesso público autorizado**, mas isso não significa domínio público, propriedade estatal, autorização geral ou transferência de titularidade. Grafismos, cantos, ritos, mitos, imagens, narrativas, técnicas e conhecimentos permanecem sob decisão Kamayurá.

O foco operacional imediato é preparar a anuência do edital, organizar assinaturas representativas das mulheres envolvidas e das lideranças comunitárias, revisar a linguagem da proposta e garantir que nenhum conteúdo sensível seja anexado ou divulgado sem autorização específica.

Diretrizes do projeto proposto

1. O projeto deve ser apresentado como uma iniciativa Kamayurá, com apoio técnico voluntário externo.
2. A carta de anuência serve para submissão ao edital REM MT e não substitui a CLPI completa do plano de salvaguarda.
3. Qualquer acesso externo a material cultural deve depender de autorização específica das lideranças e detentores.
4. O inventário inicial pode organizar até 17 registros culturais relacionados, incluindo grafismos, ritos, mitos e cantos, com consentimento e nível de acesso definidos item a item.
5. Materiais de campo, imagens, cantos, narrativas e registros brutos devem permanecer em pasta restrita.
6. Nenhuma proposta deve sugerir que o patrimônio cultural Kamayurá se torna público, estatal ou pertencente a apoiadores externos.

Ações necessárias

1. Revisar a narrativa do edital

- Nomear o povo Kamayurá como protagonista e titular cultural.
- Descrever apoiadores externos apenas como apoio técnico voluntário para documentação, organização, captação, logística e prestação de contas.
- Usar a expressão **materiais de acesso público autorizado** quando houver previsão de livro, site, exposição, relatório, registro visual ou material de comunicação.
- Explicar que qualquer publicação dependerá de aprovação comunitária posterior e específica.

2. Preparar o resumo simples para anuência

O resumo que acompanha a carta deve informar:

- objetivo do edital;
- atividades previstas;
- quem assina e por quê;
- o que a assinatura autoriza;
- o que a assinatura não autoriza;
- prazo de submissão;
- forma de guarda dos documentos assinados.

3. Coletar anuência representativa

- Priorizar mulheres detentoras diretamente relacionadas aos grafismos, pintura corporal, transmissão e conhecimento feminino.
- Incluir lideranças comunitárias das aldeias envolvidas.
- Incluir representantes da associação indígena/proponente, quando aplicável.
- Evitar coleta em branco ou assinatura sem explicação prévia.
- Registrar dúvidas, condições e restrições apresentadas durante a coleta.

4. Proteger materiais sensíveis

- Não anexar ao edital registros brutos de áudio, vídeo, fotografia, cantos, ritos, mitos ou grafismos sem autorização específica.
- Usar apenas imagens, nomes e descrições previamente aprovados para finalidade de submissão.
- Separar arquivos de trabalho, materiais restritos e materiais de acesso público autorizado.
- Manter a carta assinada em pasta restrita, sem publicação no portal.

5. Preparar submissão e arquivo

- Digitalizar a carta com páginas legíveis.
- Nomear arquivos com data, versão e finalidade.
- Conferir se todos os campos de assinatura estão preenchidos.
- Guardar comprovante de envio, versão final da proposta e anexos submetidos.

- Registrar pendências para a reunião de CLPI completa.

Cronograma de urgência

Data	Ação	Responsável sugerido	Controle
15/06/2026	Revisar narrativa, carta e resumo simples	Apoio técnico externo	Versão sem protagonismo externo
16/06/2026	Enviar carta, resumo simples e instruções de assinatura	Articulação comunitária	Confirmação de recebimento
16-18/06/2026	Explicar o edital e coletar assinaturas representativas	Lideranças e pessoa indicada localmente	Nome, povo, aldeia, TI e assinatura legíveis
18-19/06/2026	Conferir páginas assinadas, digitalizar e organizar arquivos	Apoio técnico externo	PDF único e cópia restrita
19/06/2026	Revisão final da proposta e anexos	Proponente e apoio técnico	Checklist jurídico e cultural
20/06/2026	Submissão no REM MT	Proponente habilitado	Protocolo ou comprovante de envio

Assinaturas prioritárias

- Mulheres detentoras envolvidas no conhecimento feminino relacionado ao projeto.
- Lideranças comunitárias das aldeias participantes.
- Representantes da associação indígena/proponente, quando aplicável.
- Cantadores, anciãos ou guardiões de memória apenas se o escopo submetido incluir cantos, ritos ou narrativas e se houver concordância específica.

Regras para coleta de assinatura

- A pessoa deve receber explicação clara antes de assinar.
- A carta não deve ser apresentada como autorização geral para gravação, imagem, publicação, venda, licenciamento ou registro público.
- O conteúdo deve ser explicado em português simples e, quando necessário, em Kamayurá por pessoa indicada pela comunidade.
- Dúvidas e condições devem ser anotadas.
- Se alguém não quiser assinar, isso deve ser respeitado sem insistência.

Texto de apoio para explicação oral

Esta carta serve apenas para confirmar que a comunidade conhece a proposta que será enviada ao edital REM MT. Ela não autoriza, por si só, gravação, fotografia, publicação, livro, site, exposição, venda ou uso fora da comunidade. O povo Kamayurá continua dono de seus conhecimentos.

Qualquer acesso externo a grafismos, cantos, ritos, mitos, imagens ou narrativas precisará de autorização específica depois.

Ajuste sugerido para a carta, se o edital permitir

Pelo presente documento, nós, lideranças, mulheres detentoras e representantes do povo Kamayurá no Território Indígena do Xingu, declaramos conhecer a proposta "Grafismos e Saberes Kamayurá", a ser submetida ao Programa REM MT com apoio técnico externo. A proposta foi apresentada de forma clara, respeitosa e compreensível, com explicação sobre objetivos, metodologia, atividades previstas, responsabilidades, limites de divulgação e benefícios esperados para a comunidade. Esta anuência não autoriza, por si só, a publicação, circulação externa, licenciamento, venda, gravação ou uso de conteúdos culturais sensíveis, que dependerão de consentimento específico e decisão Kamayurá.

Checklist final

- ☐ Carta revisada ou acompanhada de resumo explicativo.
- ☐ Nome do projeto validado para a submissão.
- ☐ Assinaturas de mulheres envolvidas e lideranças comunitárias.
- ☐ Registro de quem explicou o conteúdo da carta.
- ☐ Digitalização legível de todas as páginas.
- ☐ Proposta sem linguagem de autorização ampla ou transferência cultural.
- ☐ Orçamento e responsabilidades coerentes com apoio técnico voluntário externo.
- ☐ Materiais sensíveis excluídos da submissão pública, salvo autorização específica.
- ☐ Comprovante de envio arquivado.

Decisão recomendada

Manter o REM MT como página e documento separados dentro do portal, com foco em ações necessárias do edital. A carta assinada, anexos culturais sensíveis e materiais de trabalho devem permanecer restritos.